

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NA PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO AO HIV EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Thais Affonso de Barros Ferreir*¹; Andre Luis Benevides Bomfim¹; Júlia Maria Souza Mourão Silva¹; Mariana Marques Maia¹; Marina Marques Maia²; Marcela Alina Jereissati de Castro²;

¹Unidade de Atenção Primária à Saúde Mattos Dourado, Fortaleza-CE

²Discente de Medicina do Centro Universitário Unichristus, Fortaleza-CE

Objetivos: Analisar e descrever os principais aspectos e perfis dos usuários da PrEP. **Metodologia:** O estudo foi desenvolvido na Unidade de Atenção Primária à Saúde Mattos Dourado, na Av. Desembargador Floriano Benevides, número 391. O referido trabalho trata de um estudo quantitativo descritivo, de modalidade retrospectiva, exibindo população, fatos e fenômenos característicos de uma determinada realidade (Gil, 2006) que utiliza como fonte de informações as bases de dados de indivíduos usuários da PREP atendidos na UAPS. **Resultados:** A amostragem foi de 110 pacientes com idades mais prevalente, 26 e 35 anos com 5,45% em ambos. A faixa de escolaridade mais prevalente foi igual ou maior de 12 anos, com 104 (94,5%) dos usuários. Além disso, observa-se que, em relação à orientação sexual, 89 (89,9%) consideram-se homossexuais, gay ou lésbica, sendo o menor percentual de usuários da PREP travesti, apenas 1%. Em relação à identidade de gênero, 105 (95,45%) consideram-se homem cis, mulher cis 3 (2,72%) e mulher trans 2 (1,83%). Conforme o cadastro, 8,18% dos usuários adscritos residem no bairro Edson Queiroz e 6,3% no bairro Aldeota. **Conclusão:** A Unidade de Atenção Primária à Saúde Mattos Dourado conseguiu estabelecer, por meio das análises realizadas, um perfil epidemiológico dos usuários da PrEP da região, conseguindo resultados que demonstram a orientação sexual, a identidade de gênero, a escolaridade e a idade, que prevalecem no uso da profilaxia pré-exposição ao HIV. Ademais, a nossa conclusão, além da análise, é que com esses dados foi possível identificar particularidades da nossa população atingida, facilitando a identificação de possíveis demandas e fragilidades, o que serve como ponto de partida para diversas intervenções em saúde. Com isso, este estudo alcançou seu objetivo analisando os dados propostos.